

IV JISE

03 A 05
DE ABRIL
2024

Os estudos enunciativos no século XXI:
sentido, política e sociedade

“MÃE DE PET TAMBÉM É MÃE, SIM!”:

A NOMEAÇÃO COMO MEIO DE LEGITIMAÇÃO DO VÍNCULO HUMANO-ANIMAL.

Joana Darc R da Costa –

Universidade Federal do Piauí (UFPI)

Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)

@jodarc85@hotmail.com

É sabido que a relação humano-animal tem passado por muitas transformações. A aproximação de animais domésticos, especialmente cães e gatos, ao tempo em ganham mais espaço na sociedade, ressignificam não só a relação, mas também a forma em que são referenciadas. Nos últimos 20 anos, o conhecimento científico sobre a senciência animal tem evoluído bastante chegando a comprovar que os animais tem a capacidade de sentir dor física e psicológica, experimentar as emoções, como o medo e a felicidade. Essa realidade científica tem fundamentado novas discussões sobre bem-estar animal e na legislação que os envolve. Assim, a dedicação emocional, financeira, cronológica e afins voltada para esses animais gera no sujeito (e na sociedade) novas formas de relacionamento com esses seres e, conseqüentemente, novas designações capazes de encapsular esse novo olhar. Construções como “dono”, “tutor”, “proprietário” e “mãe/pai de pet” tem disputado espaços de enunciação cada vez mais fervorosos. Para a investigação desses sentidos, ancorámo-nos na Semântica do Acontecimento, proposta por Guimarães ([2002]2018), por compreender que as designações se constituem no funcionamento enunciativo da língua, que é, político, como propõe Ranciere (1995), e histórico. Deste modo, esta pesquisa tem como objetivo analisar essas designações projetadas no acontecimento enunciativo e motivadas por pertinências sociais e sustentadas por referenciais, elementos que conduzem



IVJISE

de observarmos esses funcionamentos, nosso *corpus* é constituído por matérias publicadas em páginas de redes sociais (instagram e twitter) e seus respectivos comentários (reações) em que aparecem essas formações nominais, através das quais capturamos essas disputas. O que temos percebido é que a pertinência em se gerar, através dessas construções, uma reflexão sobre o lugar e o que esses animais designam é alimentada pela urgência em ter vínculos multiespécies respeitados e, conseqüentemente, legitimados.

Palavras-chave: Acontecimento Enunciativo. Formação Nominal. Pertinência. Referencial.



IV JISE



IV Jornada Internacional Semântica e Enunciação, 03 a 05 de abril de 2024